



EMBRAPA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
CPATU  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO  
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARA - BRASIL

ISSN 0101-5613

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 150, mar./91, p.1-4

### GRAMÍNEAS DO GÊNERO Brachiaria COM FONTES DE RESISTÊNCIA À CIGARRINHA-DAS-PASTAGENS

Antonio de Brito Silva<sup>1</sup>

Eniel Davi Cruz<sup>2</sup>

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU, em 1990, contou com 82 acessos de forrageiras oriundas da Amazônia sul-americana e da África, introduzidas pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), em Cali, Colômbia.

Uma das metas desse BAG é selecionar as gramíneas que apresentem excelente desempenho local quanto à produção de massa verde, valor nutritivo, cobertura do solo e resistência a pragas e moléstias.

Entre as pragas das pastagens, a mais daninha nos últimos anos, tem sido a cigarrinha-das-pastagens, Deois incompleta Walk., que já causou à pecuária regional enormes prejuízos.

Entre as gramíneas mais promissoras para formação de pastagens no Trópico Úmido está um grande número de espécies que pertencem ao gênero Brachiaria, que induzem, na D. incompleta, maior ou menor capacidade de sobrevivência e de manutenção populacional.

Este trabalho de pesquisa está sendo conduzido no Campo Experimental do CPATU, em Belém, PA e tem como objetivo deter-

<sup>1</sup>Eng. Agr. Ph.D. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66001. Belém, PA.

<sup>2</sup>Eng. Agr. EMBRAPA-CPATU.

PA/150, CPATU, mar./91, p.2

minar as possíveis fontes de resistência à Deois incompleta entre os acessos do gênero Brachiaria, disponíveis no BAG-CPATU.

As gramíneas foram plantadas em canteiros de 2 m x 5 m, sem repetições. As avaliações de infestação de ninfas foram feitas quinzenalmente, usando-se quadrados de madeira de 25 cm de lado para delimitar as áreas de contagem. Foram efetuadas oito contagens por canteiro.

Para determinação dos níveis de infestação foram utilizadas as duas observações de maior infestação do ano, que ocorreram nos dias 6 e 23/03/90.

Na Tabela 1 estão os acessos infestados e seus respectivos Códigos do Sistema Corporativo de Pesquisa Agropecuária (SCPA) e os correspondentes no CPATU, e número de ninfas da D. incompleta, por metro quadrado.

Os acessos que não sofreram infestação foram os seguintes:

Brachiaria brizantha CIAT 664, 6016, 6681, 6682, 6686, 6688, 16132;

BRA 2739, 2780, 2801, 2861, 3051, 3131, 3158, 3247, 3271, 3301, 3441, 3468, 3484, 3506, 3603, 3638, 3760, 3891, 3948, 4219, 4308.

Brachiaria decumbens CIAT 6370, 6693;

BRA 4502, 4553, 4472, 4570, 4715.

Brachiaria dictyoneura BRA 1449, 5860.

Brachiaria humidicola CIAT 679;

BRA 540, 5126, 4812, 4821, 5037.

Brachiaria jubata BRA 5479.

Brachiaria leucacrantha BRA 5886.

Brachiaria sp. CIAT 6058;

CPATU 1354.

Gramíneas não determinada BRA 5592.

PA/150, CPATU, mar./91, p.3

**TABELA 1** - Infestação de ninfas da Deois incompleta em gramíneas forrageiras no BAG-CPATU. Belém, 1990.

| Gramíneas              | Acesso         |                 | Ninfas/m <sup>2</sup> |
|------------------------|----------------|-----------------|-----------------------|
|                        | Código<br>SCPA | Código<br>CPATU |                       |
| Brachiaria decumbens   | CIAT 6298      | 1339            | 5                     |
| Brachiaria decumbens   | 4529           | 1425            | 6                     |
| Brachiaria brizantha   | 2691           | 1385            | 7                     |
| Brachiaria brizantha   | 2976           | 1416            | 7                     |
| Brachiaria decumbens   | 132            | 1343            | 7                     |
| Brachiaria decumbens   | 4740           | 1735            | 8                     |
| Brachiaria decumbens   | 4651           | 1427            | 10                    |
| Brachiaria humidicola  | 5029           | 1739            | 10                    |
| Brachiaria ruziziensis | CIAT 6387      | 1348            | 10                    |
| Brachiaria ruziziensis | 1821           | 1350            | 10                    |
| Brachiaria soluta      | CIAT 6409      | 1351            | 10                    |
| Brachiaria brizantha   | 3212           | 1417            | 11                    |
| Brachiaria decumbens   | CIAT 6700      | 1342            | 11                    |
| Brachiaria decumbens   | 4391           | 1421            | 12                    |
| Brachiaria brizantha   | CIAT 6021      | 1330            | 13                    |
| Brachiaria brizantha   | 3221           | 1750            | 16                    |
| Brachiaria decumbens   | 4669           | 1428            | 16                    |
| Brachiaria ruziziensis | CIAT 660       | 1347            | 16                    |
| Brachiaria ruziziensis | 5141           | 1433            | 16                    |
| Brachiaria ruziziensis | 5550           | 1742            | 16                    |
| Brachiaria brizantha   | CIAT 6687      | 1334            | 18                    |
| Brachiaria brizantha   | 3476           | 1392            | 18                    |
| Brachiaria ruziziensis | CIAT 6776      | 1349            | 19                    |
| Brachiaria brizantha   | 2917           | 1387            | 20                    |
| Brachiaria brizantha   | CIAT 667       | 1328            | 23                    |
| Brachiaria decumbens   | 3685           | 1733            | 25                    |
| Brachiaria ruziziensis | 5622           | 1743            | 26                    |
| Brachiaria brizantha   | 167            | 1337            | 30                    |
| Brachiaria decumbens   | 159            | 1344            | 31                    |
| Brachiaria brizantha   | 353            | 1338            | 32                    |
| Brachiaria decumbens   | 4537           | 1732            | 32                    |
| Brachiaria brizantha   | 3450           | 1419            | 41                    |

PA/150, CPATU, mar./91, p.4

As infestações foram muito baixas no ano de 1990, como se pôde observar pelo baixo índice de insetos por metro quadrado, e no escape da Brachiaria humidicola BRA 540, que é muito susceptível à D. incompleta, a qual não apresentou infestação.

Entre os acessos de B. brizantha 29 não apresentaram infestação, em contraste com o acesso BRA 3450 que foi o mais infestado com 41 ninfas/m<sup>2</sup>.

Os acessos de B. decumbens também apresentaram grande variação na infestação pela praga. Enquanto sete acessos não apresentaram infestação, o BRA 4537 foi o segundo mais infestado, com 32 ninfas/m<sup>2</sup>.

Os acessos de B. humidicola, B. dictyoncura, B. jubata, B. leucacrantha e B. sp. não apresentaram nenhuma ninfa, com exceção do B. humidicola BRA 529 que mostrou uma quantidade de 10 ninfas/m<sup>2</sup>. A B. soluta, CIAT 6409, também apresentou infestação de 10 ninfas/m<sup>2</sup>.

Quanto à B. ruziziensis, os acessos apresentaram infestações medianas, destacando-se como mais infestada a BRA 5622 com 26 ninfas/m<sup>2</sup> e sem infestação a BRA 5568.

Os acessos BRA 167, 353, 3450, 5622 e CIAT 667 da B. brizantha; BRA 159, 3685 e 4537 da B. decumbens; e BRA 5622 da B. ruziziensis foram os mais susceptíveis à D. incompleta, em comparação com os demais estudados no corrente ano.



**CEP**

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|